

XVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS – ENPEC

ABRAPEC 30 ANOS: Memórias, resistência e movimentos na Educação em Ciências

É com grande satisfação, sentido de responsabilidade histórica e profundo compromisso com a Educação em Ciências que a Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC) anuncia a realização do XVI ENPEC, que ocorrerá entre os dias 29 de novembro e 03 de dezembro de 2027, na cidade de Maringá, estado do Paraná, região Sul do Brasil.

Esta edição do ENPEC reveste-se de um significado especial. O XVI ENPEC será sediado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e organizado de forma colaborativa por diversas instituições públicas de ensino superior paranaenses, a saber: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e a catarinense Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Pela primeira vez, o principal evento científico da área de Educação em Ciências será sediado no estado do Paraná, ampliando o movimento de interiorização e democratização dos espaços de produção, circulação e diálogo do conhecimento científico no país. Soma-se a isso o marco simbólico e político dos 30 anos da ABRAPEC, uma trajetória coletiva construída com rigor acadêmico, engajamento social, pluralidade epistemológica e resistência intelectual.

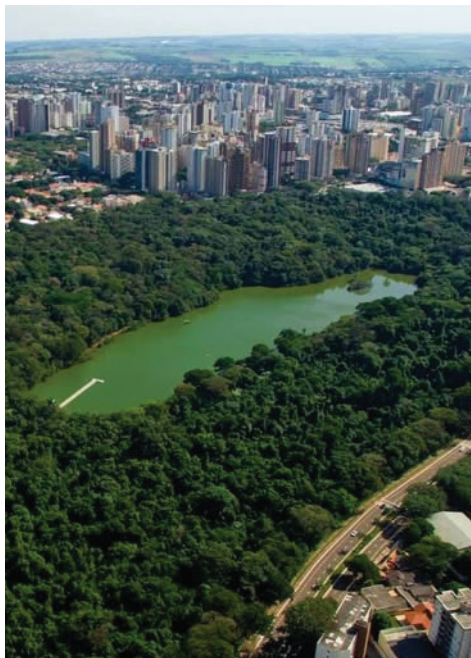
O tema do XVI ENPEC — “ABRAPEC 30 anos: Memórias, resistência e movimentos na Educação em Ciências” — convida a comunidade acadêmica a



um exercício simultâneo de rememoração crítica, afirmação ética e projeção de futuros possíveis. Trata-se de reconhecer as memórias que constituem o campo, valorizar as lutas e resistências que o sustentam em contextos adversos e compreender os movimentos teóricos, metodológicos, políticos e pedagógicos que seguem reconfigurando a Educação em Ciências no Brasil e no mundo.

Ao longo de três décadas, a ABRAPEC consolidou-se como espaço privilegiado de articulação entre pesquisa, formação e sociedade, acolhendo investigações comprometidas com a Educação em Ciências crítica, inclusiva, socialmente referenciada e atenta às múltiplas realidades culturais, ambientais e epistemológicas que atravessam o ensino de Ciências. O XVI ENPEC propõe-se, assim, a aprofundar debates que interpelem o passado, tensionem o pre-

A IDENTIDADE VISUAL DO XVI ENPEC, POR SUA VEZ, FOI CONCEBIDA COMO UMA SÍNTESE SIMBÓLICA ENTRE TERRITÓRIO, NATUREZA, CIÊNCIA E MEMÓRIA COLETIVA, EM DIÁLOGO COM A HISTÓRIA E A SINGULARIDADE DA CIDADE DE MARINGÁ E DO ESTADO DO PARANÁ



Parque do Ingá | Divulgação Prefeitura de Maringá.
Foto: Cary Bertazzoni

MARINGÁ, CIDADE RECONHECIDA POR SUA QUALIDADE URBANA, DINAMISMO CULTURAL E ACOLHIMENTO, RECEBERÁ A COMUNIDADE DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS COM A HOSPITALIDADE CARACTERÍSTICA DO SUL DO PAÍS

sente e projetem o futuro, em um cenário marcado por desafios educacionais, científicos, tecnológicos e civilizatórios.

A identidade visual do XVI ENPEC, por sua vez, foi concebida como uma síntese simbólica entre território, natureza, ciência e memória coletiva, em diálogo com a história e a singularidade da cidade de Maringá e do estado do Paraná. O ipê-roxo representa Maringá enquanto cidade-jardim, reconhecida internacionalmente por seu planejamento urbano e pela intensa presença de áreas verdes. A florada do ipê, efêmera e marcante, simboliza o florescimento do conhecimento científico, a renovação permanente da pesquisa e a potência criativa que emerge do encontro entre diferentes saberes, sujeitos e gerações no campo da Educação em Ciências. A araucária, árvore-símbolo do Paraná, ergue-se como referência à identidade regional e à resistência histórica. Sua presença evoca a permanência, a profundidade e a estruturação do conhecimento científico ao longo do tempo, remetendo à ancestralidade, às raízes epistemológicas da área e à necessidade de preservação, continuidade e compromisso ético com a produção científica e a formação de educadoras(es) e pesquisadoras(es). A gralha-azul, ave emblemática do estado, ocupa lugar de destaque como metáfora do movimento, da circulação e da sementeira de ideias. Reconhecida por seu papel ecológico na dispersão das sementes da araucária, a gralha-azul simboliza a disseminação do conhecimento científico, o diálogo entre territórios e a construção coletiva do saber, valores fundamentais que orientam o ENPEC desde sua criação. A referência ao Parque do Ingá e à paisagem arborizada de Maringá inscreve a identidade visual em um cenário de integração entre natureza, ciência e sociedade. O parque, enquanto espaço de preservação ambiental e convivência urbana, reforça o compromisso do evento com a sustentabilidade, a educação ambiental e a articulação entre produção científica, formação humana e responsabilidade social.

Por fim, a composição cromática — marcada pelo verde, pelo rosa e pelo azul — traduz visualmente os princípios

que orientam o ENPEC: vida, diversidade, diálogo e esperança. As letras XVI, em branco, destacam-se como símbolo de clareza, abertura e pluralidade, reafirmando o encontro como espaço de escuta, reflexão crítica e construção compartilhada de futuros possíveis para a Educação em Ciências.

O evento reunirá pesquisadoras e pesquisadores, docentes da Educação Básica e Superior, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como demais profissionais e sujeitos coletivos interessados em discutir, socializar e problematizar pesquisas no campo da Educação em Ciências. A programação contemplará conferências, mesas-redondas, sessões de comunicação científica, mostras e lançamentos de livros, fortalecendo o caráter plural, dialógico e formativo que historicamente marca os ENPEC.

Maringá, cidade reconhecida por sua qualidade urbana, dinamismo cultural e acolhimento, receberá a comunidade da Educação em Ciências com a hospitalidade característica do Sul do país, oferecendo um espaço propício ao encontro, à escuta atenta, ao debate qualificado e à construção coletiva de conhecimentos.

Em breve, serão divulgadas novas informações sobre linhas temáticas, submissão de trabalhos, inscrições e programação do XVI ENPEC. **Podemos antecipar que o período de submissão dos trabalhos será de julho a setembro de 2026.**

Aproveitamos a oportunidade para solicitar que a comunidade apresente sugestões, até o dia 10/05/2026, para a organização do XVI ENPEC por meio do formulário: <https://forms.gle/sNPU-PBnrzzMrzCMb8>. Sua participação é fundamental para o sucesso do evento!

Desde já, convidamos vocês a integrarem este movimento comemorativo, crítico e propositivo, celebrando os 30 anos da ABRAPEC e reafirmando o compromisso com uma Educação em Ciências democrática, socialmente comprometida e epistemologicamente plural.

Sejam muito bem-vindas e bem-vindos ao XVI ENPEC.